

PRIMEIROS SOCORROS

@PROF.ALBERTOSOUZA



Compartilhe
o serviço da
enel

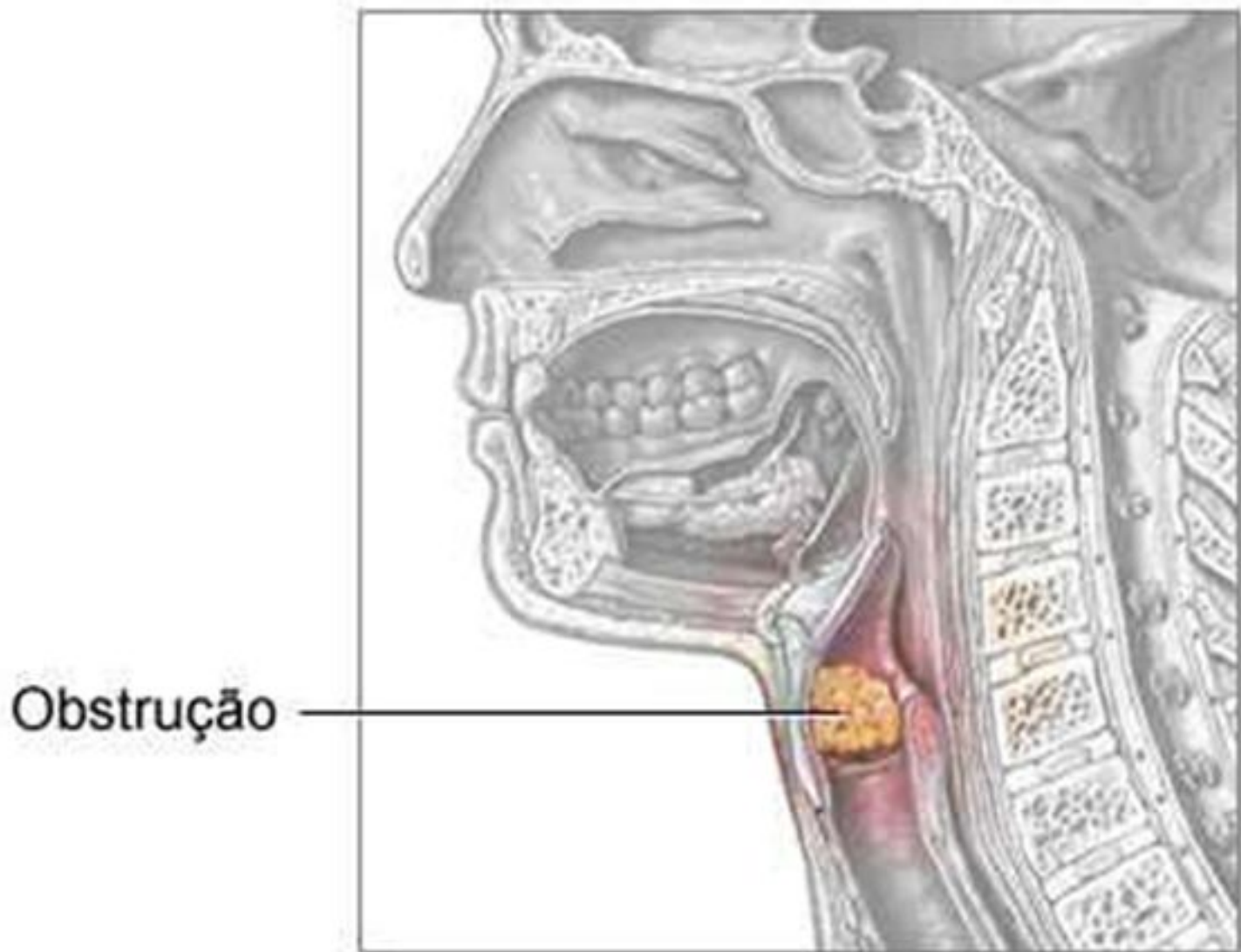
02



ENGASGOS

Um engasgo é o bloqueio da traqueia - órgão responsável pela passagem de ar para dentro e fora dos pulmões - por algum objeto estranho ao corpo como alimentos, utensílios e até mesmo fluidos como saliva, vômito e sangue.

ENGASGOS



COMO AGIR?

Adultos e crianças a partir de 1 ano

1 - Posicionar-se atrás da vítima em pé ou de joelhos, a depender da altura de quem está sofrendo o engasgo;

2 - Envolver os braços no entorno da vítima, posicionando uma das mãos fechada e com o polegar voltado para o abdome na linha média entre o apêndice xifóide e o umbigo da vítima, sobre a chamada "boca do estômago" (região epigástrica);

3 - A outra mão deve ser posicionada firmemente em cima da mão que está em contato com o abdome da vítima;

4 - Devem ser aplicadas compressões rápidas, pressionando a região para dentro e para cima, em um movimento que simule a letra "J", como se quisesse levantar a vítima do chão;

5- A manobra deve ser realizada até que o objeto saia ou até a vítima não estar mais responsiva.



COMO AGIR?

Lactentes

1 - Posicionar o bebê de bruços em cima do seu braço, o qual deve estar apoiado na coxa, de modo que a mão sustente a cabeça do bebê pela mandíbula, sem comprimir partes moles ou obstruir o nariz da vítima. A cabeça do bebê deve estar mais inferior em relação ao tórax;



2 - Devem ser feitas cinco pancadas vigorosas com a região palmar da mão entre as escápulas (no meio das costas);



COMO AGIR?

Lactentes



3 - Virar o bebê de barriga para cima em seu braço e efetue mais cinco compressões com os dedos médio e indicador sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos.

4 - As manobras devem ser repetidas até que haja desobstrução (caso consiga ver o corpo estranho, retire da boca delicadamente) ou até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital).



Desmaio

É a perda repentina e breve da consciência que ocorre quando o cérebro é temporariamente privado de oxigênio.

O que leva uma pessoa a desmaiar?

Há diversos fatores que podem causar desmaios: ficar longos períodos sem comer, exposição demasiada ao sol, sofrer fortes emoções, estar em locais apertados e com pouco ar, cefaleia (dor de cabeça) e problemas no fluxo sanguíneo para o cérebro são uns dos principais causadores.

O tempo de duração de um desmaio varia entre 1 e 5 minutos. Existem casos com duração de até 30 minutos.



Desmaio - Sintomas

Os sintomas podem variar, sendo os seguintes os mais comuns:

Mal-estar.

Perda de consciência.

Escurecimento da visão.

Respiração superficial.

Suor abundante.

Relaxamento muscular.

Palidez.



Desmaio

IAM?

AVE?

Emoção?

Hipertermia?

Hipoglicemia?

Outros.



Desmaio

Afrouxar as roupas

Ventilação

Pernas ligeiramente elevadas

Havendo sinais de vômito, posicionar em decúbito lateral.



Desmaio

Verifique se ocorreu alguma lesão durante a queda.

Não deixe a pessoa que acabou de desmaiar sentar-se imediatamente.





Crise Convulsiva

Distúrbio que ocorre no cérebro, podendo ocasionar contrações involuntárias da musculatura, provocando movimentos desordenados e em geral, perda da consciência.

Corresponde a 1 a 2% dos atendimentos nas emergências, sendo 25% dessas, a primeira crise. Independente da faixa etária ocorrida, há um grande impacto na qualidade de vida no portador, além do surgimento do sentimento de insegurança no próprio paciente e nos familiares ao redor com o receio de recorrências.

Quando a crise termina, é normal haver sonolência, dor de cabeça e confusão mental. Esse estado, chamado de pós-ictal, pode durar de uma a duas horas. Nesse período, evite dar de comer ou beber à pessoa, pois os movimentos ainda podem estar descoordenados.



Principais Causas

Todos os tipos de convulsão são causados pela atividade elétrica desorganizada e súbita do cérebro. Entre as causas mais frequentes estão:

- Infecção cerebral, incluindo meningite
- Lesão cerebral que ocorre ao bebê durante o parto ou nascimento
- Tumor cerebral
- Asfixia
- Abuso de drogas
- Choque elétrico
- Febre (especialmente em crianças pequenas)
- Febre alta
- Lesões na cabeça
- Doença cardíaca
- Drogas ilícitas, como o pó de anjo (PCP), cocaína, anfetaminas
- Fenilcetonúria (PKU), que pode provocar ataques em bebês
- Envenenamento
- AVC
- Picadas e ferroadas de animais peçonhentos
- Utilização de drogas ilícitas, como cocaína e anfetaminas
- Suspensão de álcool após ter ingerido grandes quantidades na maioria dos dias



Primerios socorros

AFASTE OS
OBJETOS DA
VÍTIMA

VIAS AÉREAS
DESOBSTRUÍDAS

MANTENHA A
CALMA

NÃO TENTAR ABRIR A
BOCA DA VÍTIMA



Ferimentos e Hemorragias

A hemorragia é um sangramento que ocorre de forma descontrolada através de ferimentos, podendo ser externa, por meio das cavidades naturais, cortes ou perfurações, e interna, sendo resultante de um traumatismo que pode levar a vítima à morte rapidamente.

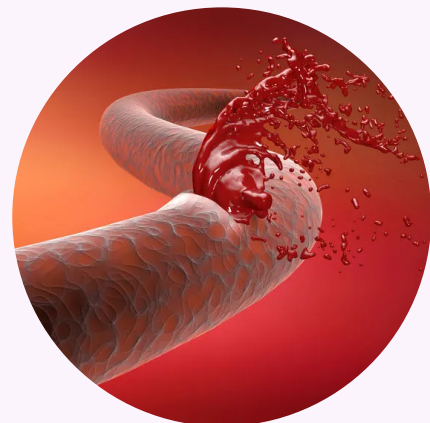


Hemorragias arteriais

Ocorre a perda de sangue de uma artéria, o sangue é de coloração viva, vermelho claro e derramado em jato, conforme o batimento cardíaco.

Geralmente é rápida e de difícil controle.

Uma artéria lesada pode produzir grandes jatos de sangue, esvaziando rapidamente o suprimento necessário à circulação, no organismo.



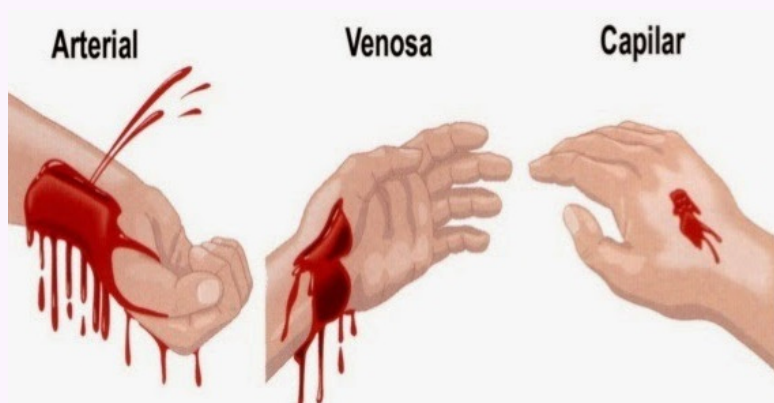
Hemorragias Capilares

São pequenas perdas de sangue, em vasos de pequeno calibre que recobrem a superfície do corpo.



Hemorragias Venosas

Acontece devido a algum corte grande ou mais profundo, com sangramento em fluxo contínuo e lento, por vezes de grande volume, através da ferida.



Curativo compressivo

Utilizado para reduzir o fluxo sanguíneo, promover a estase e ajudar na aproximação das extremidades da lesão.

Lave a ferida com água fria corrente e sabão neutro ou soro fisiológico; Secar a ferida com gaze seca ou pano limpo;

Cubra o ferimento com um curativo grosso; certifique-se de que todo o ferimento esteja coberto.

Segurando o curativo no lugar, passe envolta-o com a atadura com firmeza suficiente para exercer pressão moderada.



Fraturas

As fraturas podem ser definidas como uma ruptura parcial ou total do osso e podem ser classificadas em abertas ou fechadas, de acordo com o lesionamento da pele ou não. Uma fratura fechada é quando não ocorre o rompimento da pele, já a exposta é quando a pele é rompida e o osso apresenta-se exposto. Por existir maior possibilidade de infecção, a fratura exposta é considerada mais perigosa que a fratura fechada.

As fraturas geralmente ocorrem em virtude de algum impacto, queda ou esmagamento, sendo essa última normalmente associada à lesão de tecidos moles. Esses traumas não precisam ocorrer de forma violenta para que a lesão aconteça, pois pequenos tombos, por exemplo, podem gerar fraturas. Idosos são os mais propensos a apresentar ruptura dos ossos, principalmente em razão da sensibilidade dessas estruturas.



Fraturas

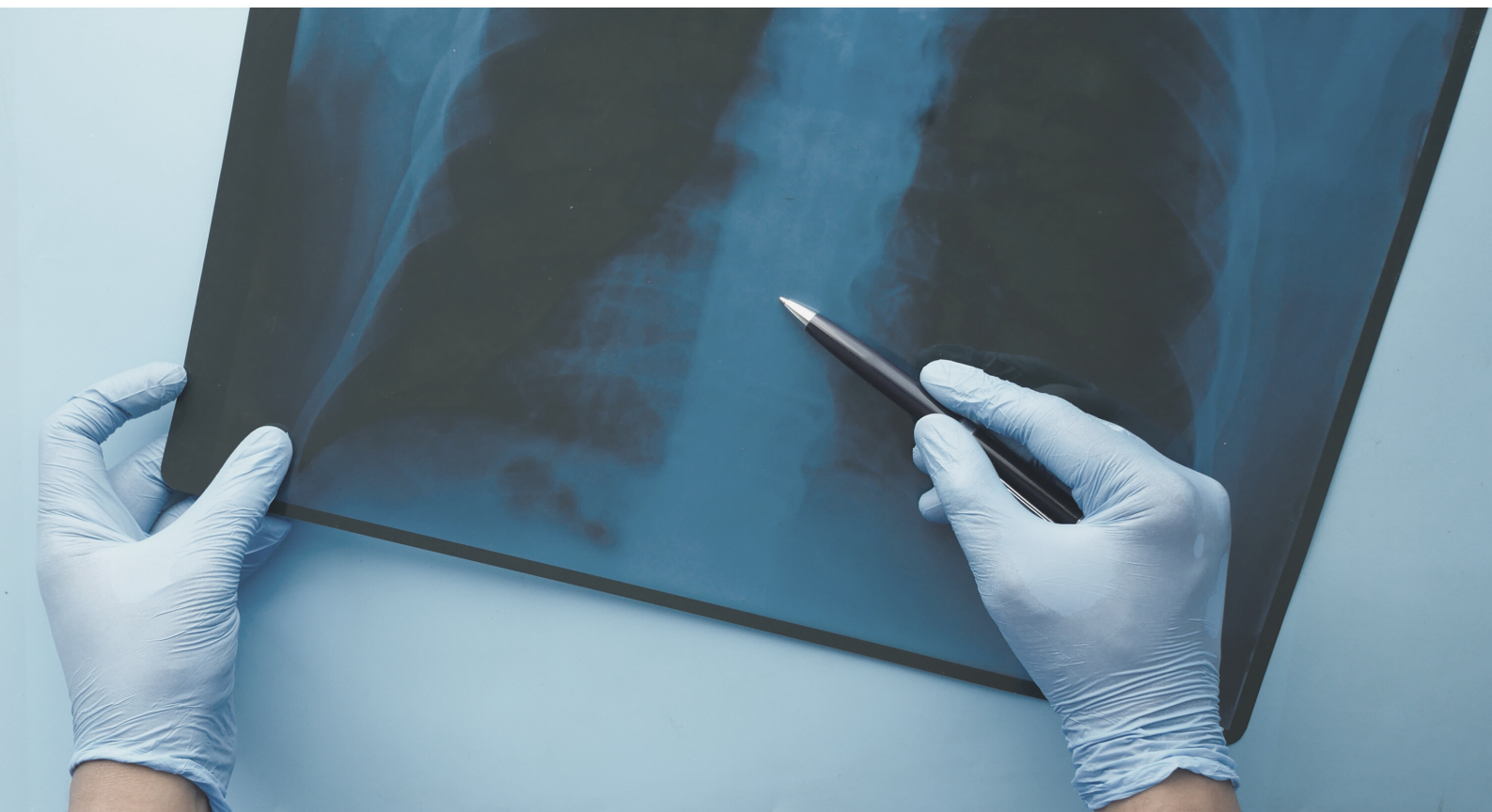
As fraturas podem ser definidas como uma ruptura parcial ou total do osso e podem ser classificadas em abertas ou fechadas, de acordo com o lesionamento da pele ou não. Uma fratura fechada é quando não ocorre o rompimento da pele, já a exposta é quando a pele é rompida e o osso apresenta-se exposto. Por existir maior possibilidade de infecção, a fratura exposta é considerada mais perigosa que a fratura fechada.

As fraturas geralmente ocorrem em virtude de algum impacto, queda ou esmagamento, sendo essa última normalmente associada à lesão de tecidos moles. Esses traumas não precisam ocorrer de forma violenta para que a lesão aconteça, pois pequenos tombos, por exemplo, podem gerar fraturas. Idosos são os mais propensos a apresentar ruptura dos ossos, principalmente em razão da sensibilidade dessas estruturas.



Atendimento de Emergência

É difícil identificar se um osso está quebrado.



Quando estiver na dúvida, trate a lesão como uma fratura.

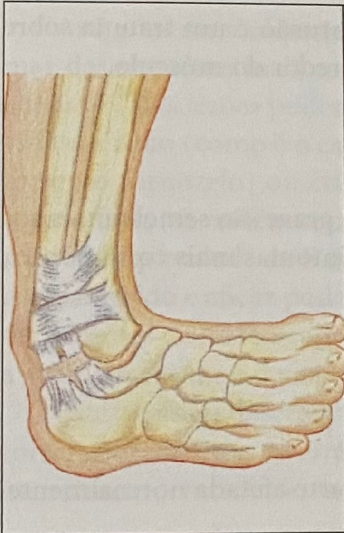



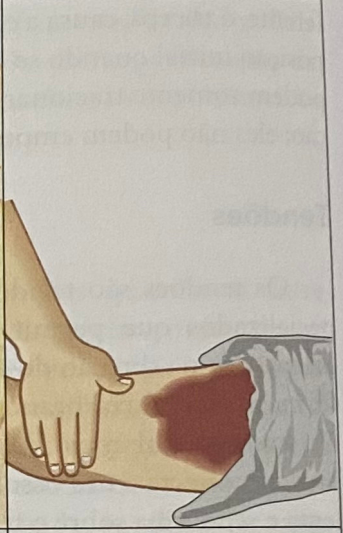
Não tente realinhar o osso ou colocá-lo de volta no lugar. Você deve imobilizar a área do jeito que ela se encontra.

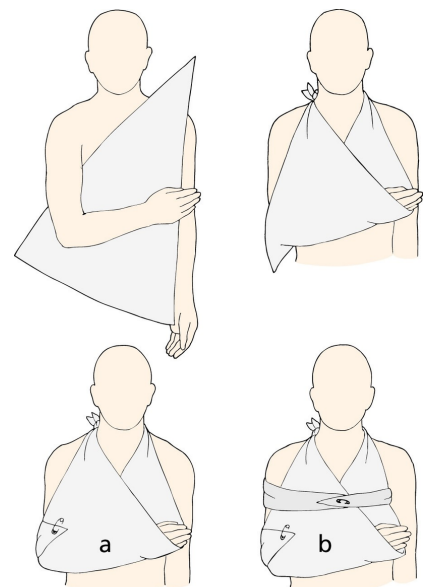
Improvise uma tala com algum objeto que esteja disponível, e não aperte demais.

Aguarde a chegada dos profissionais.



Entorse, distensão, fratura, Luxação e contusão

				
Entorse	Distensão	Fratura	Luxação	Contusão
<p>Edema pronunciado</p> <p>Sensibilidade</p> <p>Movimento doloroso, inchaço</p> <p>Descoloração da pele</p> <p>No local do acidente é difícil distinguir entre entorses e distensões. Os primeiros socorros para ambos são similares</p>	<p>Sensibilidade extrema ao toque</p> <p>Cavidade ou depressão no local da lesão</p> <p>Fraqueza ou perda de função</p> <p>Dor aguda</p> <p>Edema pronunciado</p>	<p>Dor, sensibilidade</p> <p>Deformidade</p> <p>Falta de uso, edema</p> <p>Contusão</p> <p>Crepitação (atrato)</p> <p>Possível exposição das extremidades ósseas.</p>	<p>Dor</p> <p>Deformidade</p> <p>Perda de movimento</p>	<p>Dor</p> <p>Sensibilidade</p> <p>Edema</p> <p>Descoloração, geralmente aparecendo horas depois</p>



QUEIMADURA

Queimadura é toda lesão provocada pelo contato direto com alguma fonte de calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica, radiação, ou mesmo alguns animais e plantas (como larvas, água-viva, urtiga), entre outros.

Primeiro grau

Superficial, com vermelhidão da pele.

Segundo grau

Forte vermelhidão e presença de bolhas na pele

Terceiro grau

lesão de todas as camadas da pele e também dos tecidos mais profundos como músculos, ossos, etc.





QUEIMADURA

Deve-se iniciar o atendimento de queimaduras, de preferência no momento da ocorrência. água-viva, urtiga), entre outros.

Cuide da lesão até que a vítima possa ser levada a um hospital ou centro de queimados.

Atendimento de Emergência

- 1 - Afaste a vítima da fonte da queimadura.
- 2 - Elimine a causa da queimadura
- 3 - Interrompa o processo de queimadura por meio de água corrente.
- 4 - Não rompa as bolhas.
- 5 - Mantenha a área queimada bem limpa.





Coral verdadeira

Cobras mais peçonhentas



Surucucu



Cascavel



Jararaca

O único tratamento eficaz para o envenenamento por serpente é a aplicação do soro antiofídico específico para o tipo de cobra. Quanto mais cedo a aplicação do soro, menor a chance de ocorrerem complicações. É preciso de um diagnóstico médico para verificar se há indícios de que a picada foi de fato de uma cobra peçonhenta. O diagnóstico médico também é necessário para a escolha do soro e sua dosagem, considerando as peculiaridades de cada tipo de acidente.

Informe ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras.

Retire acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados.